

281/65

FINEP  
21JUN77 005463  
PROTOCOLO

Segundo Relatório Parcial  
de Atividades  
Projeto PESES 03  
ENSINO DA MEDICINA PREVENTIVA

281/ct  
n 13

269

1. Introdução

## INTRODUÇÃO

O projeto 03 do PESES, "Pesquisa Nacional sobre o Ensino de Medicina Preventiva" teve seu início em fevereiro de 1976. No último relatório enviado à FINEP, no qual se solicitava a prorrogação da pesquisa, foi feito um relato minucioso do que sucedera até aquele momento em que nos encontrávamos. O trabalho se encontra no momento em fase de redação. Como fora previsto no pedido de prorrogação o documento final deverá ser apresentado até o dia 30 de junho de 1977. Faremos neste relatório uma descrição do que foi realizado neste período, de janeiro a maio de 1977, em relação ao que fora previsto.

2. Pessoal Científico.

Pessoal Científico

Previa-se a contratação de dois Pesquisadores Assistentes e dois Assistentes Especializados N/M. Além do mais, previa-se a contratação como consultores dos Profs. Eleutério Rodrigues e Maria Cecília Donnangelo.

Devido a impossibilidade desta última de prestar consultoria, a não ser em caráter eventual, por problemas de saúde, foi contratado como consultor em regime de 40.00 h semanais o Dr. Geraldo Moreira Prado, historiador e pós-graduando em Antropologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Foram contratados como Pesquisadores Assistentes Regina Cele de Andrade Bodstein, socióloga e Eduardo Faerstein, médico.

Como a contratação de um maior número de pessoas na fase final da pesquisa levaria, por certo, a problemas de adaptação dos mesmos, foi solicitado à FINEP em 02/05/77 a elevação da carga horária dos pesquisadores já contratados para 40.00hs, já tendo sido aprovado pelo Grupo de Análise.

3. Complementação de Dados.

Complementação de Dados

Em janeiro relatamos terem sido conseguidos dados das setenta escolas do país, ficando apenas quatro sem cobertura. Foram cobertas estas escolas, como era previsto. Aconteceu porém que várias faculdades que haviam recebido nossos pesquisadores e se comprometeram a enviar dados suplementares de que não dispunham no momento da visita, não o fizeram. Fez-se grande esforço para que tais faculdades remetessem estas informações. Em alguns casos não foi possível e tivemos que revisitá-las para conseguir a complementação. Foram revisitadas as seguintes faculdades:

- 1 - Faculdade de Medicina da PUC - RS
- 2 - Centro de Ciências Biomédicas da Universidade de Santa Maria - RS
- 3 - Centro de Ciências Biológicas e de Saúde de Caxias do Sul - RS
- 4 - Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais
- 5 - Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília
- 6 - Centro Biomédico da Universidade Federal do Pará
- 7 - Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
- 8 - Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia
- 9 - Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná
- 10 - Centro Biomédico da Universidade Federal de Santa Catarina.

4. Análise dos Dados e Seminários.

#### 4. Análise dos Dados e Seminários

##### 4.1 Tabulação e Análise Comparativa

Optamos aqui pelo processo manual uma vez que detectamos falhas na padronização dos dados pelos entrevistadores de campo ao preencherem os questionários. Assim, à medida que iam surgindo dúvidas quanto à fidedignidade de algumas informações, recorria-se aos dados brutos e se refazia aquela parte do questionário. Se tal procedimento evitou erros, aumentou contudo enormemente a massa de trabalho a ser realizada.

Foi então elaborada uma codificação para os questionários de caracterização das Faculdades de Medicina e outra codificação para os questionários que se referiam aos Departamentos de Medicina Preventiva. A partir de tais códigos foram preenchidos fichários próprios. Construiu-se paralelamente um plano de cruzamento das variáveis identificadas. No presente momento o trabalho de tabulação já está concluído. Foram elaboradas cerca de 400 tabelas que se encontram no momento em fase de análise.

##### 4.2 Análise descritiva das Faculdades de Medicina

A existência de um grande número de dados fez que optássemos, além da tabulação, por uma análise descritiva que se realizou em duas etapas: a primeira compreendendo todas as Faculdades de Medicina do país, uma a uma. Na segunda procuramos fazer uma caracterização de grupos de Faculdades segundo a sua localização geográfica.

A fim de que não perdêssemos importantes informações procuramos fazer este trabalho, sempre que possível, em contato com as equipes que fizeram o trabalho de campo. Assim, a medida que iam sendo concluídas as análises estas iam sendo enviadas aos pesquisadores que haviam feito o trabalho de campo. Em seguida fizemos contato com os pesquisadores a fim de discutir as conclusões tiradas. Até o presente momento foram empreendidas viagens a São Paulo, Salvador e Porto Alegre. Em Belo Horizonte, por motivos alheios a nossa vontade não se fez a discussão dos relatórios estando prevista uma visita nos próximos dias.

#### 4.3 Levantamento bibliográfico e quadro teórico.

Com vistas à consolidação do quadro teórico, realizamos seminários nos quais apresentávamos o resultado da pesquisa bibliográfica debatendo o assunto com consultores. Foram assim realizados os seguintes seminários:

- 1) "Estado e Educação Médica", com a participação de Luís Werneck Vianna.
- 2) "Educação Médica e Medicina Preventiva", com a participação do Prof. Juan Cesar Garcia.

Está previsto um terceiro seminário sobre "Educação Médica e Reforma Universitária", para o dia 8 de junho de 1977.

#### 4.4 Seminário Nacional.

Previsto desde o início do Projeto, deverá se realizar no final deste ano o "Seminário Nacional sobre o Ensino da Medicina Preventiva", previsto nos objetivos anteriormente propos-

tos. Com este Seminário, pretende-se retomar o intercâmbio entre docentes de Medicina Preventiva que seria essencial para a "criação de uma tecnologia nacional do ensino de Medicina Preventiva" que citamos no projeto encaminhado à FINEP.